



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1983.

Senhor Promotor:

Minha luta pelos atributos institucionais do M.P. vem de longe. Desde há 20 anos, quando ingressei na carreira, não tenho descuidado da dignidade da figura do Promotor de Justiça. / Nas trincheiras de nossa associação de classe nunca regateei esforço, nem dedicação à sua causa maior: o reconhecimento da sua missão social e política, no contexto da sociedade moderna.

Considero, todavia, que a dignidade funcional dos membros do M.P. está na razão direta da sua dignidade salarial.

Apartado eventualmente do M.P., no exercício de mandato parlamentar, minhas preocupações continuam as mesmas. Não concebo que o M.P. possa ser tão maltratado pelo Poder Executivo. Tenho envidado esforços no sentido de ver concedido o nosso tão almejado nivelamento de vencimentos.

Reconheço que, apesar da luta de todos, até agora não logramos o sucesso desejado.

Envio ao colega pronunciamento feito na Assembléia Estadual, para a sua análise.

Afetuosamente.

Assinatura manuscrita em tinta preta, com uma caligrafia cursiva e fluida.

Deputado Leôncio Vasconcellos